

JESUS E O DINHEIRO

INTRODUÇÃO

Jesus considera o dinheiro de maneira apropriada em seu ministério e em seus ensinamentos e nos dá diversos exemplos disso:

ESBOÇO

1. Jesus escolheu como um dos discípulos, Mateus, que era cobrador de impostos e entendia de FINANÇAS. Pode-se questionar seu papel para os judeus, mas é certo que entendia de como contar e lidar com o dinheiro - Mateus 9:9-13;

2. Em João 13:29, vemos que Jesus manteve Judas como o tesoureiro do grupo, para cuidar das doações que recebia para a manutenção do seu ministério;

3. Mas, Jesus deixou claro que o dinheiro só se torna um problema quando colocamos ele fora do papel que deve ocupar em nossas vidas. Em Mateus 6:21, ele diz: *“onde estiver o vosso tesouro, aí também estará o seu coração”*;

4. E para definir o significado espiritual dessa escolha que precisamos fazer, ele completa no versículo 24 desse mesmo capítulo de Mateus: *“Ninguém pode servir a dois senhores; porque ou há de odiar um e amar o outro, ou se dedicará a um e desprezará o outro. Não podeis servir a Deus e ao dinheiro (ou Mamom)”*;

5. Mas, uma passagem de especial significado é naquela experiência em que contempla a viúva pobre entregando suas ofertas a Deus – Marcos 12:41-44, com tudo que tinha e interpreta o seu coração: *“Esta viúva pobre deu mais do que todos. ⁴Pois todas as outras pessoas fizeram as suas ofertas dando do dinheiro que tinham sobrando; ela, porém, na sua pobreza, deu tudo o que tinha para viver”*;

6. O apóstolo Paulo, depois de ter experimentado muitas coisas ao longo de seu ministério, aprendeu a confiar em Deus e na sua provisão para todas as suas necessidades e nos deixou essa declaração de fé na provisão do Pai Eterno: *“O meu Deus suprirá todas as necessidades de vocês, de acordo com as suas gloriosas riquezas em Cristo Jesus. A nosso Deus e Pai seja a glória para todo o sempre. Amém”* (Filipenses 4:19-20).

CONCLUSÃO

Mensagem produzida por: Pastor Alberto Stassen